



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

INOVAÇÕES NO GERENCIAMENTO EM SAÚDE: RECURSOS DIGITAIS NO MONITORAMENTO E AUTOGESTÃO DE CONDIÇÕES CRÔNICAS

GABRIEL KOZAK JÚLIO; JULIA FARTO VIANA OLIVEIRA; JOÃO EMANUEL
YOHANNAN DE MELO; JHONATAN TESTON RODE; GIOVANA MARTINS ZAFALON;
GIOVANNA DA SILVA GONÇALVES; BIANCA GABRIELLE
LAZAROTTO; ISABELLA FALCÃO DE MOURA; JOANA LADISLAU BRANDÃO;
MARIA CRISTINA UMPIERREZ VIEIRA;

Área Temática: clínica médica.

Palavras-chave: Múltiplas afecções crônicas; Telemonitoramento; Autogestão;

1. INTRODUÇÃO

As condições crônicas (CC) sobrecarregam sistemas de saúde, cuidadores e os próprios portadores, que demandam maior cuidado (DOYLE, et al., 2021). Porém, os manejos tradicionais de CC não têm se mostrado plenamente eficazes, carecendo de alternativas. A autogestão é concebida pelo conjunto de decisões tomadas pelo paciente para gerenciar sintomas patológicos e hábitos de vida (LALLO, et al., 2022). Já a introdução de recursos digitais (RD) no gerenciamento de CC tem se apresentado auspiciosa (LEAR, et al., 2021). Assim, a presente revisão objetiva discutir benefícios e desafios da tecnologia na promoção de saúde digital em tais cenários.

2. METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão narrativa de literatura científica nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS a partir da combinação dos termos: “Chronic Disease AND Digital Health AND Self-Management”. Foram incluídos artigos originais, completos e gratuitos (de acesso livre), publicados nos últimos cinco anos, em inglês, português e espanhol. Foram excluídos artigos que não abordassem CC e RD concomitantemente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 29 artigos analisados, os nove selecionados apresentaram benefícios e barreiras no manejo de CC através de serviços digitais. BENTLEY et al. (2020) analisaram um aplicativo rastreador de atividades físicas no tratamento da DPOC e notaram maior índice de prática devido a metas diárias e telemonitoramento. Também, YIFAT et al. (2024) verificaram redução expressiva do IMC e glicemia em diabéticos com obesidade submetidos a automonitoramento digital em comparação a um grupo desacompanhado. DING et al. (2020) apontaram maior adesão a orientações clínicas em comparação ao grupo controle com o uso de balanças com Bluetooth conectadas a serviços de saúde no monitoramento de peso de portadores de insuficiência cardíaca crônica. Todavia, a alta taxa de desistência indica a necessidade de refinamentos na abordagem digital. KANDOLA et al. (2024) constataram a eficácia da plataforma de autogerenciamento “juli” no controle de sintomas da asma por meio de perguntas diárias, permitindo mudanças no tratamento. LEAR et al. (2021) mostraram a expansão de atendimento para pacientes com múltiplas CC e a redução de internamentos e hospitalizações após participarem de um programa digital interativo com perguntas de acompanhamento. Portanto, tais artigos reforçam o quão promissor é o uso de RD perante CC, apesar de requerer aprimoramento.



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

4. CONCLUSÃO

Evidenciou-se, assim, a efetividade dos RD, capazes de propiciar autocuidado, adesão a tratamentos e redução de complicações para aqueles que optam por utilizá-lo adequadamente. Portanto, o telemonitoramento e a autogestão de diferentes CC, por meio desses métodos, ampliam o acesso a serviços de saúde e o possibilitam o acompanhamento por profissionais capacitados, melhorando a qualidade de vida dos usuários. Porém, seu avanço exige estudos de longo prazo sobre custos, segurança e implementação sustentável e otimizada na prática clínica.

REFERÊNCIAS

AN, Q.; KELLEY, M. M.; YEN, P.-Y. Stakeholder mapping on the development of digital Health Interventions for self-management among patients with chronic Obstructive Pulmonary Disease in China. **Studies in health technology and informatics**, v. 290, p. 1106–1107, 2022.

BENTLEY, C. L. *et al.* The use of a smartphone app and an activity tracker to promote physical activity in the management of chronic obstructive pulmonary disease: Randomized controlled feasibility study. **JMIR mHealth and uHealth**, v. 8, n. 6, p. e16203, 3 jun. 2020.

DING, H. *et al.* The effects of telemonitoring on patient compliance with self-management recommendations and outcomes of the innovative telemonitoring enhanced care program for chronic heart failure: Randomized controlled trial. **Journal of Medical Internet Research**, v. 22, n. 7, p. e17559, 2020.

DOYLE, J. *et al.* A digital platform to support self-management of multiple chronic conditions (ProACT): findings in relation to engagement during a one-year proof-of-concept trial. **Journal of Medical Internet Research**, v. 23, n. 12, e22672, 15 dez. 2021.

FERNÁNDEZ-DÍAZ, R. *et al.* Evaluación de la experiencia asistencial en pacientes con Enfermedad Renal Crónica Avanzada. **Enfermería Nefrológica**, v. 26, n. 3, p. 260–267, 2023.

FUNDOIANO-HERSHCOVITZ, Y. *et al.* The impact of digital self-monitoring of weight on improving diabetes clinical outcomes: quasi-randomized study. **Journal of Medical Internet Research**, v. 26, e54940, 2 abr. 2024.

KANDOLA, A. *et al.* Digital self-management platform for adult asthma: randomized attention-placebo controlled trial. **Journal of Medical Internet Research**, v. 26, e50855, 29 abr. 2024.

LALLOO, C. *et al.* Characterizing user engagement with a digital intervention for pain self-management among youth with sickle cell disease and their caregivers: subanalysis of a randomized controlled trial. **Journal of Medical Internet Research**, v. 24, n. 8, e40096, 30 ago. 2022.

LEAR, S. A. *et al.* Assessment of an interactive digital health-based self-management program to reduce hospitalizations among patients with multiple chronic diseases: a randomized clinical trial. **JAMA Network Open**, v. 4, n. 12, e2140591, 1 dez. 2021.



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ